

2010: A incrível odisséia do Photoshop

Como os irmãos Knoll reescreveram a história da fotografia, há vinte anos

Em fevereiro o Photoshop completou oficialmente o aniversário de 20 anos de lançamento de sua primeira versão comercial, mas sua história real começou bem antes disso. O professor universitário Glenn Knoll era um aficionado por fotografia e mantinha um laboratório fotográfico (quarto escuro) no porão de sua casa, na cidade de Ann Arbor, Michigan (EUA). Além disso, ele também era louco por tecnologia e extremamente curioso. Seus dois

filhos, Thomas e John, herdaram muito disso de seu pai e passavam bom tempo no laboratório, onde aprenderam os segredos da revelação e ampliação fotográfica, além de ajustes de cor e contraste.

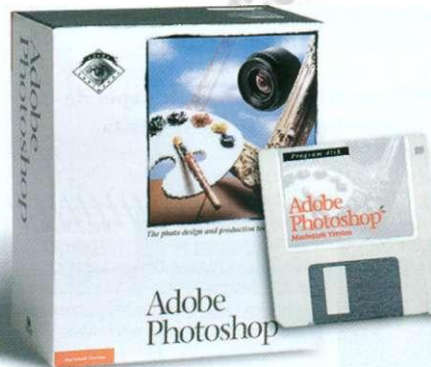
O primeiro computador a entrar na vida dos irmãos Knoll foi um Apple II Plus, adquirido em 1978 por seu pai. Apesar do grande amor de Thomas pela fotografia, a partir daí ele passaria a se interessar mais por computadores e programação.

Nasce o Display

No início de 1984 a Apple lançava o Macintosh e (adivinhem) o professor Glenn foi um dos primeiros a levar um destes computadores para sua casa, deixando seus dois filhos maravilhados. Ironicamente, foi a frustração de Thomas com algumas das deficiências daquele equipamento que acabariam por levar à criação do Photoshop.

Alguns anos depois, em 1987, John já trabalhava na empresa de George Lucas, a Industrial

Light and Magic (ILM), na Califórnia. Durante suas férias foi visitar a família e viu que seu irmão adquirira um Macintosh Plus para auxiliá-lo com seus estudos e com a conclusão de sua tese de Ph.D, sobre "processamento de imagens digitais" Naquela altura, Thomas já havia desenvolvido uma sub-rotina que simulava a exibição



Primeira embalagem do Photoshop e seu disco de instalação



A família Knoll: Thomas, seu pai Glenn e o irmão John

1987



Thomas Knoll adquire um computador Apple Macintosh Plus para ajudá-lo em sua tese de Ph.D. A frustração de Thomas com os monitores monocromáticos o leva a escrever sub-rotinas de programação para exibir imagens em tons de cinza. Além disso, ele passa a desenvolver diversas outras ferramentas para edição gráfica. Thomas se une a seu irmão John e ambos combinam essas sub-rotinas e ferramentas em um aplicativo gráfico batizado de "Display".

1988

A versão refinada do Display se torna "ImagePro" e John passa a oferecer o produto a empresas do Vale do Silício. Em setembro ele faz uma apresentação do software para o time da Adobe, que adora o produto.

1989

A empresa BarneyScan começa a vender cópias do ImagePro junto com seus scanners de slides. Cerca de 200 exemplares são vendidos. A Adobe faz um acordo de licenciamento do programa que passa então a ser chamado de Photoshop.

1990

Em fevereiro o Photoshop 1.0 é lançado, após dez meses de desenvolvimento, apenas para plataforma Macintosh.

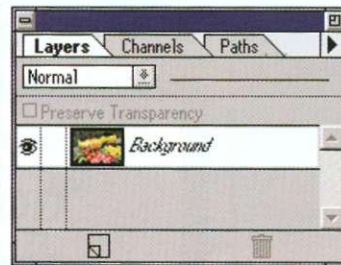
1991

A versão 2.0 é lançada, trazendo o recurso de Paths, possibilitando o desenho vetorial.

1993

O Photoshop 2.5.1 é liberado e tem sua primeira versão para Windows.

1994



A versão 3.0 finalmente traz o recurso de camadas.

1995

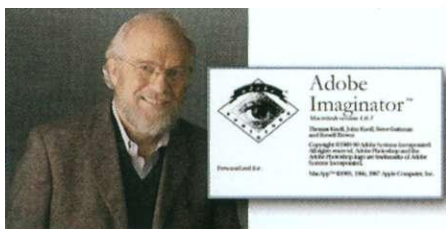
A Adobe compra definitivamente os direitos sobre o Photoshop.

1998

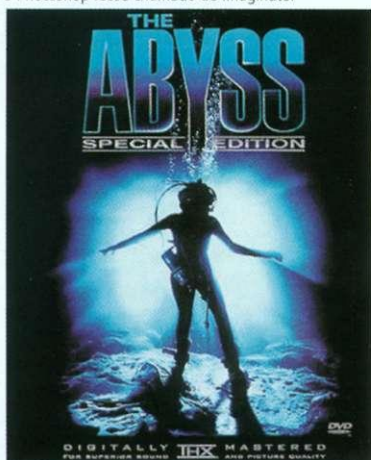
A versão 5.0 (que incluía a paleta "History") é lançada, acabando com mito de "apenas um Undo" e passa a oferecer gerenciamento de cores.

1999

O Photoshop 5.5 traz o ImageReady e torna-se a primeira versão pronta para trabalhos de internet. O recurso Extract passa a facilitar o recorte de imagens.



Fazedor de imagens: John Warnock, fundador da Adobe, queria que o Photoshop fosse chamado de Imaginator

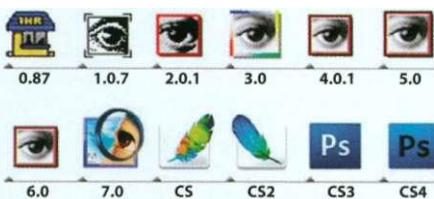


Impacto no cinema: O Segredo do Abismo, de James Cameron, foi o primeiro filme a utilizar o Photoshop em sua produção

de imagens em tons de cinza, mesmo em monitores monocromáticos, além de outras ferramentas para aplicação na edição digital de imagens.

John, que também trabalhava com processamento de imagens na ILM, ficou impressionado com o trabalho do irmão e ambos uniram estas novas ferramentas em um aplicativo que batizaram de "Display". John, que já possuía um Macintosh II com tela colorida, convenceu Thomas a desenvolver ferramentas para uso em monitores coloridos.

John era o "beta tester" de seu irmão e sempre pedia que o programa fizesse mais. "E se o Display pudesse salvar imagens em diferentes formatos? E se tivéssemos uma ferramenta de ajuste de Gamma?". Isso naturalmente tirou o foco



Identidade: os diversos ícones que o programa teve em sua história

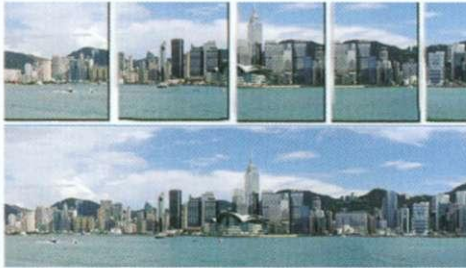
de Thomas de sua tese de Ph.D., mas naquele momento, ambos os irmãos estavam mais interessados nas infinitas possibilidades da edição de imagens em computadores pessoais.

Os 200 primeiros usuários

Em 1988, depois de meses de refinamento, e já com o nome de "ImagePro" John sugeriu a Thomas que eles poderiam torná-lo um software comercial. Thomas, que já era casado e estava vivendo sob a pressão financeira do nascimento de seu primeiro filho, autorizou John a oferecer o programa às ricas e promissoras empresas do Vale do Silício. Mas isso não foi tão fácil.

Muitas empresas não viram o potencial do novo produto, outras preferiam investir em desenvolvimento próprio ou na aquisição de tecnologias mais conhecidas. Apesar disso, a BarneyScan, fabricante do primeiro scanner de slides do mundo (posteriormente adquirida pela Xerox), gostou do ImagePro e fechou um acordo com os irmãos Knoll para oferecer o programa juntamente com seus scanners.

2003



O quadro Camera RAW (desenvolvido pelo próprio Thomas Knoll) passa a ser incluído no Photoshop CS (versão 8.0), assim como o recurso Photomerge.

2005



O Photoshop CS2 traz diversas novidades, tais como a redução de olhos vermelhos, a Spot Healing Brush e o filtro Vanishing Point.

2007

A Adobe passa a oferecer o Photoshop em duas versões diferentes: CS3 e CS3 Extended. A versão estendida do software passa a editar imagens em formato 3D.

2010

O Photoshop CS5 traz recursos de pintura e relevo de tinta em três dimensões. Ops! Não era pra contar...

2001

O Photoshop 7.0 traz o filtro Liquify e a "milagrosa" ferramenta Healing Brush.

Cerca de duzentas cópias foram distribuídas. Mesmo não sendo uma quantidade muito alta, foi o suficiente para chamar a atenção de uma empresa ainda maior.


Do quarto escuro para o pixel

Em setembro de 1988, John já havia feito uma apresentação para a equipe de criação da Adobe, que ficara encantada com o programa rebatizado como "PhotoShop", com o "S" maiúsculo mesmo. Pouco tempo depois, já em 1989, a Adobe decide fechar um acordo com os irmãos Knoll e em fevereiro de 1990, após dez meses de desenvolvimento, é finalmente lançado o Adobe Photoshop 1.0.

Um fato curioso é que John Warnock, um dos fundadores da Adobe e pai do Illustrator, não gostava do nome Photoshop, preferia "Imaginator" ou "Imagenator". Uma alusão a "fazedor de imagens", o que era bem pouco para definir o produto. Felizmente este não foi o nome escolhido e o Photoshop conquistou o mundo.

Mesmo não sendo o único programa para edição de imagens, é indiscutível que

sem ele a história da moderna fotografia, propaganda e cinema seriam bem diferentes. Graças a sua grande capacidade e ferramentas eficientes, ele "matou" programas que dominavam o mercado, tais como PhotoStyler, Altamira e XReX.

Ainda hoje, Thomas Knoll é o responsável na Adobe pelo contínuo desenvolvimento do Photoshop e nunca chegou a concluir seu Ph.D. John segue com seu trabalho na ILM, trabalhando com os efeitos visuais de filmes como a nova saga de Guerra nas Estrelas e Avatar. O professor Glenn Knoll ainda leciona na Faculdade de Engenharia da Universidade de Michigan, e continua tendo a fotografia como seu principal hobby, mas agora não utiliza mais seu quarto escuro... prefere usar o Photoshop! 



*Ricardo Pagemaker é jornalista e consultor em tecnologias de pré-impressão, fotografia digital, pintura digital e gerenciamento de cores. Para falar com o autor, escreva para: ricardo.pagemaker@dabra.com.br